**DESIGUALDADE DE ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR EM TEMPOS DE CRISES POLÍTICA, ECONÔMICA E DE SAÚDE: DAS TENDÊNCIAS ANTERIORES ÀS TRANSFORMAÇÕES ASSOCIADAS À PANDEMIA DE COVID-19**

*Alexandre Ramos de Azevedo[[1]](#footnote-1)*

**Resumo:** A educação superior brasileira é marcada por profundas desigualdades, que vinham reduzindo nas últimas duas décadas. A partir de 2015, duas crises se seguiram: a primeira no triênio 2015-2017; a segunda relacionada à Pandemia de Covid-19, a partir de 2020. Esta investigação, referenciada na sociologia das desigualdades de oportunidades educacionais (BOURDIEU; PASSERON, 2014; 2018), desenvolve uma análise quantitativa exploratória dos dados produzidos pelo INEP – através do ENEM e de seus Censos – visando responder a perguntas-problemas, dentre as quais: I. Houve aumento na desigualdade de acesso à educação superior em decorrência das crises? II. Qual a contribuição do ENEM para um possível aumento na desigualdade de acesso? Os resultados das análises indicaram que: (a) as crises impactaram a educação superior, mas de forma diferente nos segmentos público e privado e nas modalidades presencial e EaD; (b) houve redução acentuada no número de participantes do ENEM, além de mudanças no perfil de seus participantes, as quais podem ser relacionadas às crises; (c) as desigualdades quanto aos estudantes que cursaram o ensino médio em escolas públicas e as pessoas negras, seja em sua participação no ENEM ou no acesso às vagas da educação superior, aparentemente não seguiram o roteiro das crises, tendo havido redução das desigualdades principalmente durante a primeira das crises; (d) o ENEM parece ter contribuído tanto para amortecer os efeitos das crises quanto para reduzir as desigualdades de acesso às vagas públicas presenciais, onde funciona como principal porta de acesso. Por fim, considerou-se a necessidade de se investigar melhor os impactos isolados do SISU em relação ao ENEM e, por outro lado, do próprio governo iniciado em 2019, pois a mudança na orientação das políticas de educação superior pode ter contribuído para a volta do crescimento da desigualdade principalmente no que se refere ao percentual de pessoas negras entre os ingressantes na educação superior.

**Palavras-chave:** Educação Superior. Desigualdade. ENEM.

**Referências Bibliográficas**

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. *A reprodução*: elementos para uma teoria do sistema de ensino. 7.ed. Petrópolis, Vozes, 2014.

\_\_\_. *Os herdeiros*: os estudantes e a cultura. 2.ed. Florianópolis, Editora da UFSC, 2018.

1. Pedagogo e mestre em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), especialista em Análise de Dados em Políticas Públicas pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e doutorando em Educação pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Pesquisador do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), atuando na Diretoria de Estudos Educacionais (Dired). [↑](#footnote-ref-1)